

1 Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura do Comitê de Bacia Hidrográfica
2 Lagos São João – CBH LSJ. Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito,
3 às 10h:51min, iniciou-se a reunião no salão principal da Pousada Sentinelas do Mar, localizada na Rua
4 Castro Neto, 56 no Pontal do Atalaia em Arraial do Cabo, onde compareceram os seguintes
5 representantes, conforme as assinaturas da lista de presença: Sr.º Fernando C. F. de Souza (UEPA-RJ);
6 Sr.º Ricardo (ASPAPRAQ); Sr.º José Carlos Teixeira “Zezeco” (APESCARPGIN); Sr.ª Mariana L. L.
7 A. Botelho (FIPERJ); Sr.ª Beatriz Corrêa (FIPERJ); Sr.º Francisco da Rocha Guimarães “Chico
8 Pescador” (APAAPP); Sr.º Ramon Sampaio (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Sr. Rogério
9 Oliveira de Souza (ASPAPRAB); Sr.º Guilherme de Lima (P. M. A.); Sr.º Marco Antônio Falcão
10 (Empresa MS); Sr.º Cicero Wanderley Neto (Colônia de Pescadores Z-29); Sr.º João Paulo da Silva
11 Arruda (Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural); Sr.º Leandro
12 B. Guimarães (PMSPA); Sr.º Renan Ventura (CILSJ) e Sr.º Luís Fernando Faulstich (CILSJ). A
13 reunião foi iniciada pelo Coordenador, Francisco da Rocha, agradecendo a presença dos participantes e
14 pedindo que todos se apresentassem, em seguida, foi exibido o ofício de convocação do CBHLSJ n. 36
15 /2018 que continha a seguinte pauta: **1. Aprovação da Ata da reunião do dia 09/05/2018; 2.**
16 **Término do Projeto Sentinelas do Mar; 3. Fiscalização e monitoramento da Lagoa de Araruama;**
17 **4. Assuntos gerais.** Dando continuidade à reunião, conforme o item 1 de pauta, **Aprovação da Ata da**
18 **reunião do dia 09/05/2018**, o Coordenador perguntou aos presentes se havia considerações a serem
19 realizadas na referida Ata, que havia sido enviada por e-mail aos membros da CT com antecedência,
20 não havendo, a mesma foi aprovada pelos presentes, sem ressalvas. Após isso, o Coordenador Chico
21 informou que no contexto de eventos voltados à preservação da laguna de Araruama, foi realizado no
22 dia 13 de junho de 2018, a oficina denominada Sabores & Saberes (vinculada à CT da Pesca e
23 Aquicultura do CBH-LSJ) com intuito de mostrar à comunidade interessada os valores tradicionais da
24 pesca artesanal da tainha na laguna de Araruama, através da modalidade denominada “gancho de
25 peixe”, onde estiveram presentes representantes da ONG Conservação Internacional Brasil e do
26 Instituto Humanize, como também os representantes das APESCARPGIN, APAPPP Confrem Brasil,
27 Prolagos, Viva Lagoa, UEPA\RJ Confrem, APAPPP, ACPIMAC e CILSJ. Em seguida passando para
28 o item 2, **Término do Projeto Sentinelas do Mar (SLA)**, o Coordenador iniciou a leitura da minuta
29 do projeto para os participantes da reunião apresentassem suas contribuições, que foram realizadas na
30 medida em que a da leitura foi sendo desenvolvida. Findando a leitura, o coordenador se comprometeu
31 em atualizar a minuta com todas as considerações propostas pelos presentes e posteriormente repassa-la
32 aos representantes desta CT. Dentre os principais pontos abordados no projeto estavam à estatística
33 pesqueira, fiscalização, petrecho de pesca, bolsa pesca, áreas de restrição à pesca, espécies ameaçadas,
34 adequação do defeso, qualidade de vida dos pescadores artesanais e a preservação ambiental da Lagoa
35 de Araruama. Passando para o item 3 da pauta, **Fiscalização e Monitoramento da Lagoa de**
36 **Araruama**, foi realizado um diagnóstico participativo sobre os principais problemas que ocorrem em
37 relação à fiscalização na lagoa e o ordenamento pesqueiro, conforme a IN 02 de 2013. Dentre os
38 principais assuntos levantados, pelos pescadores desta CT, conforme as áreas demarcadas na referida
39 IN, estavam: **Área I**; a pesca predatória realizada com o petrecho de Tróia; redes de correnteza fora da
40 área permitida como também a pesca por certas modalidades que são proibidas para a área. Na **Área II**;
41 Guachos de pesca de tainha e camarão irregulares (fora de local permitido), sendo os locais mais
42 críticos identificados nesse sentido o Boqueirão, Pastor Celso, Guandeiro e Alemão. Outro problema é
43 sobre as dimensões das malhas do gancho, que muitas vezes estão fora das especificações
44 sustentáveis. Outros problemas estão na não retirada da “panagem submersa” do gancho após o
45 período de captura das referidas espécies. Além destes fatos levantados na área II, também foi
46 identificado o uso de redes de emalhar e de redes de correnteza em desacordo com as IN 02/2013 e
47 110/1997. Em relação à **Área III** os principais problemas levantados na localidade conhecida como
48 Figueiras foram a redução do pescado, supostamente devido ao excesso de embarcações (não
49 registradas), e petrecho de pesca fora dos especificado, como também invasões de áreas restritas. Foi

50 sugerido pelos pescadores desta CT que a área conhecida como “Fundinho” possa se tornar área restrita
51 à pesca. Outro problema levantado foi o suposto descarte de rejeito de estação de tratamento nas
52 proximidades do canal da Álcara que deve ser investigado. Foi também relatada, pelos pescadores da
53 região, pesca com bombas na Área III. Finalizando este item de pauta foi sugerido pelo coordenador
54 desta CT, Chico Pescador e o pelo Sr. Alexandre Marques da Z4 de Cabo Frio, uma oficina para
55 ordenar todas as sugestões propostas nesta reunião, a fim de preparar minuta de legislação para
56 atualizar e ajustar o ordenamento pesqueiro da região. Deste modo passado para o último item de pauta,
57 **Assuntos Gerais**, foi destacado o Acordo de Cooperação Técnica entre os municípios de Arraial do
58 Cabo, Araruama, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e pelo CILSJ, para a fiscalização
59 mútua da lagoa de Araruama. Foi acordado entre os presentes que será realizada mobilização em
60 conjunto com o CILSJ para que os respectivos prefeitos assinem o Acordo de Cooperação que será
61 crucial para a preservação dos estoques pesqueiros e para a qualidade ambiental da lagoa. Outro
62 assunto abordado neste item foi quando a construção de um Termo de Referência para fiscalização
63 privada (empresa da segurança) na lagoa de Araruama no período de defeso. Neste contexto o Sr.º
64 Marco Antônio Falcão da Empresa MS, explicou sobre como sua empresa poderia prestar esse tipo de
65 serviço de segurança privada e se dispôs à realizar um orçamento mediante alguns esclarecimentos
66 específicos como horário/escala de trabalho, contingente necessário, legislações envolvidas entre
67 outras. Assim, Chico Pescador se comprometeu encaminhar todas as necessidades para o orçamento
68 por parte da empresa para a fiscalização privada no período do defeso. Passando para outro item o Sr.º
69 Paulo Arruda apresentou planilha orçamentária para a realização das ações com a rubrica da pesca
70 voltadas ao defeso de 2018 (do CBH-LSJ), sendo as principais demandas : combustível, óleo de motor,
71 alimentação, embarcações e homem hora. Deste modo, o Coordenador Chico Pescador finalizou a
72 presente reunião, agradecendo a presença dos participantes, encerrando a reunião. Assim, eu, Luís
73 Fernando Faulstich (CILSJ), lavro a presente ata, para que, depois de lida, aprovada pelos membros e
74 assinada pelo Coordenado desta Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura do Comitê de Bacia
75 Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 23 de julho de 2018.

76
77
78



Francisco da Rocha Guimarães

Coordenado da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João

79
80
81
82
83